



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

Construção de Sentido do Trabalho e Bem Estar Psicológico: Um Estudo na Polícia Militar do Estado de São Paulo

FERNANDO EDSON MENDES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

ALCIDES BARRICHELLO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

ANDREA LEITE RODRIGUES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Construção de Sentido do Trabalho e Bem Estar Psicológico: Um Estudo na Polícia Militar do Estado de São Paulo

Introdução

A Polícia Militar do Estado de São Paulo é tão bem equipada como as melhores polícias do mundo. Entretanto, a Força completou 190 anos em 2021 com o mais baixo número de policiais no contingente, uma vez que a quantidade de licenças sem vencimentos e pedidos de baixa nunca foram tão altos. Os baixos salários aparecem como motivo, mas policiais afirmam que isso não é o único fator a reparar; a falta de reconhecimento e as dificuldades com superação de traumas são razões apontadas, frequentemente.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A corporação enfrenta desafios de controle social cada vez mais incisivos, como o início do uso de câmeras pessoais acopladas aos coletes dos policiais nas ruas desde 2020 (Lum et al., 2020). Na PMESP nunca esteve tão alta a quantidade de pedidos de licença sem remuneração, aposentadoria precoce ou mesmo desligamento. Este artigo tem por objetivo maior avaliar as fontes (ou antecedentes) do sentido do trabalho, bem como bem estar e sofrimento psicológico como fatores consequentes, em acordo com o modelo proposto por Morin (2008). Toma-se o sentido do trabalho como construto central.

Fundamentação Teórica

Morin (2008) propõe um modelo com seis características do trabalho que são positivamente relacionadas a um trabalho com sentido, denominadas variáveis antecedentes: autonomia, utilidade social, oportunidades de aprendizagem; cooperação entre pares e superiores, retidão moral e reconhecimento. Em paralelo, o modelo sugere que a presença da experiência do sentido implica em bem estar ou sofrimento (no caso a ausência) psicológico. Chamam-se variáveis consequentes bem estar psicológico e sofrimento psicológico (em sentido invertido, evidentemente).

Metodologia

Artigo com método quantitativo. Realização de análise fatorial confirmatória, análise da validade fatorial, análise de verificação de confiabilidade e validação discriminante das escalas. Por fim, fez-se uma comparação do efeito de Sentidos do Trabalho em seus consequentes, em módulo, independentemente de sinal,

Análise dos Resultados

Os construtos Utilidade Social e Oportunidades de Aprendizagem e Desenvolvimento mostraram uma relação positiva e significativa ($p < 0,05$) com Sentidos do Trabalho, sendo Oportunidades de Aprendizagem e Desenvolvimento mais importante para os policiais militares pesquisados (maior Beta). O dados mostraram não haver relação significativa entre Autonomia, Cooperação e Relacionamento entre Colegas, Reconhecimento e Retidão Moral com Sentidos do Trabalho ($p > 0,05$). Dos construtos consequentes de Sentidos do Trabalho, verifica-se relações significantes com Bem-estar Psicológico e Sofrimento no trabalho.

Conclusão

O principal achado desse estudo foi constatar que, em módulo, independentemente de sinal, o efeito de Sentidos do Trabalho sobre o Bem-estar Psicológico no Trabalho é maior do que sobre o Sofrimento Psicológico do Trabalho. Indica que quando ocorre a construção de sentido (via utilidade social e aprendizagem), ocorre o aumento do bem-estar psicológico, bem como se coibe o efeito do

sofrimento psicológico. Há, portanto, resultado suficiente para comprovar que o modelo é válido e adequado ao que se quer discutir.

Referências Bibliográficas

Alves, J. S. C.; Bendassolli, P. F.; Gondim, S. M. G. Trabalho emocional como preditor de burnout entre policiais militares. *Avances En Psicología Latinoamericana*, [s.l.], v. 35, n. 3, p. 459, 2017

Morin, E. M. (2008). *Sens du travail, santé mentale au travail et engagement organisationnel*. Cahier de recherche n. 099-193. Montréal, Canadá: École des Hautes Études Commerciales.

Rosso, B. D.; Dekas, K. H.; Wrzesniewski, A. (2010) On the meaning of work: A theoretical integration and review. *Research in organizational behavior*, v. 30, p. 91-127, 2010